

# PORTUGUÊS

Leia os textos a seguir e utilize-os para a solução das questões propostas.

### TEXTO 01

#### Bartolomeu Lourenço de Gusmão

A capacidade inventiva e a imaginação do padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão contribuíram, ainda que de forma precária, para o início da aeronavegação.

5 Bartolomeu Lourenço de Gusmão nasceu em Santos, SP, em dezembro de 1685. Coursou com o irmão, Alexandre de Gusmão, o seminário jesuíta de Belém da Cachoeira, na Bahia, onde se tomou noviço. Ordenado, mudou-se para Lisboa em 1701. De volta a Salvador, construiu uma bomba elevatória para abastecer o colégio dos padres com a água do rio Paraguaçu. Foi essa sua primeira invenção.

10 De volta a Portugal, apresentou a D. João V uma petição de privilégio, na qual dizia haver inventado um aparelho voador, capaz de fazer “200 e mais léguas por dia”. Entretanto, são imprecisas e contraditórias as notícias sobre as experiências com o engenho, denominado “passarola” ou “balão de São João”. Consistia numa esfera de papel, no interior da qual ardia uma chama. Alguns testemunhos dizem que na primeira apresentação, diante do rei, o balão subiu efetivamente a uma altura de 4,60 m antes de queimar-se. Outros informam que o engenho era uma armação de vime coberta de papel que teria subido a uma altura de sessenta metros, a mesma da torre de Lisboa.

15 Na terceira tentativa, a passarola, movida a ar quente, teria voado diante do rei e da rainha, na Casa da Índia, e descido nó terreiro do Paço, em 8 de agosto de 1709. A partir de então, famoso, Gusmão passou a ser chamado de “padre voador”.

*Bartolomeu Lourenço de Gusmão. Disponível em <<http://www.cenapa.com.br>> Acesso em 25/07/03.*

### Nas asas da polêmica

EUA comemoram o centenário do voo dos irmãos Wright e esquecem Santos Dumont

Poucos brasileiros têm sua imagem tão gravada na memória do país quanto Alberto Santos Dumont. Menos ainda são os que dão tanto motivo de orgulho à nação. Pois é bom respirar fundo. Os Estados Unidos estão preparando uma festa de arramba para comemorar o centenário do vôo dos irmãos Wilbur e Orville Wright, que no resto do mundo detêm o posto de inventores do avião. A dupla que fez o aparelho Flyer 1 deslocar-se por quase um minuto no ar em dezembro de 1903 (portanto três anos antes do 14 Bis) tem uma página oficial na internet dedicada a suas façanhas. Também a versão internet da *Time*, a principal revista dos Estados Unidos, abre espaço para o tema, numa extensa reportagem. Detalhe: na versão da *Time*, Santos Dumont é um excêntrico “hispanico”, que construiu o *Demoiselle* (precursor do ultraleve, hoje mais famoso mundialmente que o 14 Bis), fez sucesso na Paris do início do século XX, mas sofreu grande 5  
10  
15  
20  
desilusão ao descobrir que os irmãos Wright eram muito, muito melhores que ele. Do lado de cá – o que inclui as edições locais das grandes enciclopédias – Santos Dumont é o pioneiro da aviação.(...)

O que parece pinimba nacionalista esconde uma questão das mais interessantes: a atribuição de primazia aos grandes inventos da história da humanidade. Trata-se de saber quem deu a contribuição decisiva para resolver um problema até então insolúvel. No caso do voo, essa questão é complicada, embora pareça simplória nos dias de hoje: o que diferencia um voo de um salto? A resposta determinaria de quem é o pioneirismo. Mas existem duas respostas possíveis. Os partidários dos irmãos Wright no pioneirismo da história da aviação dizem que a diferença está na capacidade de manter suspenso e deslocar de forma controlada um veículo mais pesado que o ar. Para os defensores de Santos Dumont, a questão central é o controle do processo: decolar, deslocar-se no ar e pousar. Esse era, aliás, o critério vigente no início do século XX. (...)

SOARES, Lucila. *Nas asas da polêmica*. In: *Revista Veja*. Rio de Janeiro: Editora Abril, 25 de junho de 2003, p.62 - 64.

### O Voador.

*"Padre Bartolomeu Lourenço de  
Gusmão, inventor do aeróstato<sup>1</sup>,  
morreu miseravelmente num  
convento, em Toledo, sem  
ter quem lhe velasse a agonia."*

Em Toledo. Lá fora, a vida tumultua  
E canta. A multidão em festa se atropela...  
E o pobre, que o suor da agonia enregela,  
4 Cuida o seu nome ouvir na aclamação da rua.

Agoniza o Voador. Piedosamente, a lua  
Vem velar-lhe a agonia, através da janela...  
A Febre, o Sonho, a Glória enchem a escura cela,  
8 E entre as névoas da morte uma visão flutua:

"Voar! varrer o céu com as asas poderosas,  
Sobre as nuvens! correr o mar das nebulosas,  
Os continentes de ouro e fogo da amplidão! ..."

12 E o pranto do luar cai sobre o catre imundo...  
E em farrapos, sozinho, arqueja moribundo  
Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão...

*BILAC, Olavo. Poesias. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d.*

<sup>1</sup> AERÓSTATO — s.m. Veículo mais leve que o ar, e ao qual o empuxo arquimediano fornece a força de sustentação. [Há dois tipos de aeróstatos: balões e dirigíveis].

(FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1986)

## Português – Questão 01

Segundo a Mitologia Grega, Ícaro, filho de Dédalo, fugiu com seu pai do labirinto de Creta usando asas pregadas com cera às costas. Elevou-se tão alto que o calor do sol fundiu a cera, e ele caiu no mar.

(Adaptado de HOUAISS, Antônio (Dir.). *Pequeno Dicionário Enciclopédico*. Rio de Janeiro: Larousse, 1980).

Assinale a opção que apresenta uma semelhança entre o personagem mitológico e as personalidades citadas nos textos desta prova.

- A) Todos morreram durante uma de suas tentativas de voar.
- B) Todos tentaram voar para ficar próximos a Deus.
- C) Em algum momento de suas vidas, se encantaram com a possibilidade de voar.
- D) Morreram sem o reconhecimento público de suas conquistas.

### **RESOLUÇÃO:**

Apenas a assertiva da alternativa **C** aplica-se a Ícaro, Santos Dummont e Bartolomeu de Gusmão simultaneamente. A assertiva da alternativa **A** só se aplica a Ícaro. A da alternativa **B** não se aplica a nenhum dos personagens, e a da alternativa **D** não se estende a Santos Dummont e Ícaro.

**GABARITO:** Letra **C**

## Português – Questão 02

De acordo com o texto 2, o critério que atribui a Santos Dumont a primazia na história da aviação é

- A) o fato de ele ter permanecido mais tempo no ar.
- B) o registro fotográfico do acontecimento.
- C) o testemunho de pessoas imparciais que presenciaram o acontecimento.
- D) o fato de ele ter decolado, voado e pousado de forma independente.

### **RESOLUÇÃO:**

A alternativa que responde ao que foi solicitado é a **D**, como confirma o trecho “Para os defensores de Santos Dumont, a questão central é o controle do processo: decolar, deslocar-se no ar e pousar. Esse era, aliás, o critério vigente no início do século XX.”

**GABARITO:** Letra **D**

## Português – Questão 03

A epígrafe do poema (texto 3) relata, em linguagem denotativa, as condições miseráveis em que se encontrava “o padre voador” no final de sua vida. Identifique o verso em que o autor transmite a mesma mensagem por meio de uma prosopopeia.

- A) “Sobre as nuvens! Correr o mar das nebulosas,”
- B) “E entre as névoas da morte uma visão flutua:”
- C) “E canta. A multidão em festa se atropela...”
- D) “E o pranto do luar cai sobre o catre imundo...”

### **RESOLUÇÃO:**

O verso transcrito na alternativa **D** traduz, em linguagem poética, o conteúdo da epígrafe do poema, por meio da prosopopeia “o pranto do luar”. A personificação da lua, nesse caso, expressa a ideia de abandono presente na epígrafe, já que se sugere que a Lua é, unicamente, quem presencia a agonia de Bartolomeu de Gusmão.

**GABARITO:** Letra **D**

## Português – Questão 04

“Ordenado, mudou-se para Lisboa em 1701.” A palavra ordenado refere-se à pessoa que

- A) recebeu seu salário.
- B) é obediente.
- C) está revoltada.
- D) tornou-se padre.

### **RESOLUÇÃO:**

A alternativa **D** está correta, pois o particípio passado “ordenado”, nesse trecho, significa “condição daquele que foi ordenado”, ou seja, “condição daquele que se tornou padre”. Essa leitura se confirma caso leve em conta que “ordenado” faz referência ao Padre Bartolomeu de Gusmão e é usado para fazer referência a um momento da história de vida dele.

**GABARITO:** Letra **D**



## Português – Questão 05

Nos trechos do texto 3:

“Em Toledo. Lá fora, a vida tumultua”

“Os continentes de ouro e fogo da amplidão!...”

encontramos como procedimentos estilísticos, respectivamente,

- A) eufemismo e degradação
- B) hipérbole e metonímia.
- C) ironia e antítese.
- D) personificação e metáfora.

### **RESOLUÇÃO:**

Há, nos versos citados no enunciado, as seguintes figuras de linguagem:

- “Em Toledo. Lá fora, a vida tumultua” → há uma personificação ou prosopopeia em “a vida tumultua”;
- “Os continentes de ouro e fogo da amplidão!...” → assim como, “o mar das nebulosas”, esse termo é metáfora para “céus”.

A alternativa correta é, portanto, a **D**.

**GABARITO:** Letra **D**

## Português – Questão 06

A obsessão pela forma constitui um dos principais traços do Parnasianismo, cujos poetas fazem constante uso de verso com métrica rígida. Assinale a opção que contém outros versos de Olavo Bilac que não sejam alexandrinos, como os versos do texto 3.

- A) "Tinha nascido a flor da Paixão e da Mágoa,  
Que possui, como a rosa, espinhos e perfume."
- B) "Vilfredo conheceu o amor nos braços d'Ela...  
Teve-a nua, a tremer, nos braços, nua e fria..."
- C) "Viva sempre a paixão que me consome,  
Sem uma queixa, sem um só lamento!"
- D) "Delira. Mas, depois do delírio sublime,  
O remorso, imortal, nasce com o arrebol"

Essa questão exige que se conheçam conceitos e regras de métrica. Para identificar os versos corretos, é necessário saber que "versos alexandrinos" é a denominação que se dá aos versos de 12 sílabas. Depois disso, ainda é necessário saber as regras para contar corretamente as sílabas métricas. Só assim é possível perceber que os versos da alternativa **C** são decassílabos (de dez sílabas métricas):

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10  
Vi/va/ sem/pre a / pai/xão/ que/ me/ con/so/me,

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10  
Sem/ u/ma/ quei/xa/, sem/ um/ só/ la/men/to.

Em todas as demais alternativas os versos são alexandrinos.

**GABARITO:** Letra **C**

## Português – Questão 07

Assinale a opção que contenha uma característica da poesia Parnasiana.

- A) Seu conteúdo é social e de interesse universal.
- B) Deve interessar por sua beleza e não por conter uma mensagem ideológica.
- C) Determinismo biológico, retorno à Idade Média.
- D) Recursos variados são utilizados para fugir da realidade.

### **RESOLUÇÃO:**

A alternativa **B** contém uma característica do Parnasianismo, estilo literário cuja proposta era o culto à forma, “a arte pela arte”, e o distanciamento ideológico dos poetas, que preferiam temas históricos, mitológicos e metafísicos.

**GABARITO:** Letra **B**

## Português – Questão 08

Identifique o sujeito do verbo “arquejar” (verso 13, texto 3).

- A) O pranto do luar
- B) Sozinho
- C) Moribundo
- D) Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão

### **RESOLUÇÃO:**

O sujeito do verbo arquejar, no verso 13, é “Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão”. Portanto, a alternativa **D** está correta.

Os termos das demais alternativas desempenham as seguintes funções:

- “O pranto do luar.” → é sujeito do verbo cair, no 12º verso;
- “Sozinho” → é predicativo do sujeito “Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão”;
- “Moribundo” → é predicativo do sujeito “Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão”.

**GABARITO:** Letra **D**

## Português – Questão 09

Assinale a opção em que o termo grifado exerce a mesma função sintática de “passarola” (linha 19, texto 1).

- A) “E o pobre, que o suor da agonia enregela / Cuida o seu nome ouvir...”. (texto 3)
- B) “A capacidade inventiva e a imaginação do padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão...” (texto 1)
- C) “Cursou com o irmão, Alexandre de Gusmão...” (texto 1)
- D) “Pois é bom respirar fundo.” (texto 2)

### RESOLUÇÃO:

No trecho “Na terceira tentativa, a passarola, movida a ar quente, teria voado diante do rei e da rainha, na Casa da Índia...”, “passarola” desempenha a função de sujeito da locução verbal “teria voado”. É também essa a função de “o pobre” na oração “E o pobre, que o suor da agonia enregela / Cuida o seu nome ouvir...”. A alternativa **A** contém a resposta correta

Nas demais alternativas, o termo destacado desempenha as seguintes funções:

- “A capacidade inventiva e a imaginação do padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão...” → “do padre brasileiro Bartolomeu de Gusmão” é adjunto adnominal.
- “Cursou com o irmão, Alexandre de Gusmão...” → “Alexandre de Gusmão” é aposto.
- “Pois é bom respirar fundo.” → “bom” é predicativo do sujeito.

**GABARITO:** Letra **A**

## Português – Questão 10

Assinale a opção que **NÃO** apresenta um som representado por um dígrafo.

- A) "E em farrapos, sozinho, arqueja moribundo" (texto 3)
- B) "A Febre, o Sonho, a Glória enchem a escura cela," (texto 3)
- C) "...decolar, deslocar-se no ar e pousar." (texto 2)
- D) "...consistia numa esfera de papel, no interior da qual ardia uma chama." (texto 1)

### RESOLUÇÃO:

Apenas a alternativa **C** contém palavras em que não ocorre dígrafo – grupo de duas letras que representam um único som (lh, nh, ch, rr, ss, qu). Nas outras alternativas ocorre dígrafo, como demonstrado a seguir:

- A: "E em farrapos, sozinho, arqueja moribundo"
- B: "A Febre, o Sonho, a Glória enchem a escura cela."
- D: "... consistia numa esfera de papel, no interior da qual ardia uma chama."

**GABARITO:** Letra **C**

## Português – Questão 11

Assinale a opção que completa **CORRETAMENTE** cada um dos períodos a seguir.

- I. Os brasileiros não entendem o ..... de os americanos celebrarem os irmãos Wright como inventores do avião.
- II. Santos Dumont não teria ..... se preocupar, visto que os registros da Federação Aeronáutica Internacional atestam seu pioneirismo.
- III. .... inventara o aeróstato, Bartolomeu Lourenço de Gusmão era chamado "o padre voador".

- A) por quê, porque, porquê  
B) porquê, por quê, por que  
C) porquê, por que, porque  
D) porque, por quê, porque

### **RESOLUÇÃO:**

Nessa questão, o candidato deveria reconhecer que

- no enunciado I, deve-se usar "porquê" → a presença do artigo "o" antes do termo confirma que este deve ser usado em sua forma substantiva;
- no enunciado II, deve-se usar "por que" → o termo é equivalente a "razão pela qual" e aparece em uma interrogação direta;
- no enunciado III, deve usar "porque" → o termo relaciona a oração em que aparece a seguinte, estabelecendo entre elas a relação de causa.

A alternativa correta é, portanto, a **C**.

**GABARITO:** Letra **C**

## Português – Questão 12

Assinale a opção em que o pronome **lhe** tenha a mesma função sintática exercida em "...a lua / Vem velar-lhe a agonia, através da janela..." (texto 3).

- A) Depois de muitas tentativas, o avião proporcionou-lhe grande sucesso.
- B) Bartolomeu Lourenço de Gusmão apresentou-lhe uma petição de privilégio.
- C) Todos admiravam-lhe a coragem.
- D) O povo quis fazer-lhe uma última homenagem.

### RESOLUÇÃO:

No trecho "... a lua / Vem velar-lhe a agonia, através da janela...", o pronome pessoal "lhe" tem valor possessivo e desempenha a função sintática de adjunto adnominal. A frase poderia ser reescrita, sem perda do sentido original, da seguinte forma: "... a lua vem velar sua agonia, através da janela..." ou "... a lua vem velar a agonia dele, através da janela..."

Na frase da alternativa C, "Todos admiravam-lhe a coragem.", o "lhe" tem também valor possessivo e funciona como adjunto adnominal, tanto que é possível reescrever a frase das seguintes formas: "Todos admiravam sua coragem." ou "Todos admiravam a coragem dele(a)". Nas demais orações, o pronome "lhe" desempenha as seguintes funções sintáticas:

- em "Depois de muitas tentativas, o avião proporcionou-lhe grande sucesso.", o "lhe" é objeto indireto;
- em "Bartolomeu Lourenço de Gusmão apresentou-lhe uma petição de privilégio.", o "lhe" é também objeto indireto;
- em "O povo quis fazer-lhe uma última homenagem.", o "lhe" é complemento nominal de "homenagem".

**GABARITO:** Letra **C**



## Português – Questão 13

Assinale a opção em que a palavra **que** possua a mesma função morfológica exercida no período a seguir: “Os Estados Unidos estão preparando uma festa de arramba para comemorar o centenário do voo dos irmãos Wilbur e Orville Wright, **que** no resto do mundo detêm o posto de inventores do avião.” (texto 2)

- A) “Menos ainda são os que dão motivo de orgulho à nação.”
- B) “...hoje mais famoso mundialmente que o 14 Bis...”
- C) “...fez sucesso na Paris do início do século XX, mas sofreu grande decepção ao descobrir que os irmãos Wright...”
- D) “...eram muito, muito melhores que ele.”

### RESOLUÇÃO:

No trecho “Os Estados Unidos estão preparando uma festa de arramba para comemorar o centenário do voo dos irmãos Wilbur e Orville Wright, que no resto do mundo detêm o posto de inventores do avião.”, a palavra “que” classifica-se como pronome relativo, uma vez que retoma o termo “os irmãos Wilbur e Orville Wright” – adjunto adnominal de “voo” –, rearticulando-o como sujeito da oração subordinada adjetiva explicativa “que no resto do mundo detêm o posto de inventores do avião.”

No enunciado da alternativa **A**, “Menos ainda são os que dão motivo de orgulho à nação.”, a palavra “que” também é pronome relativo. Nesse caso, retoma o pronome demonstrativo “os” – predicativo da oração principal – rearticulando-o como sujeito da oração subordinada adjetiva restritiva “que dão motivo de orgulho à nação.”

Nas demais alternativas, o “que” recebe classificações distintas, como demonstrado a seguir:

- em “... hoje mais famoso mundialmente que o 14 Bis...”, o “que” faz parte da locução conjuntiva comparativa “mais (adjetivo) que”;
- em “... fez sucesso na Paris do início do século XX, mas sofreu grande decepção ao descobrir que os irmãos Wright...”, o “que” é conjunção integrante e liga a oração subordinada substantiva objetiva direta “que os irmãos Wright”... ao verbo da oração principal “descobrir”;
- em “... eram muito, muito melhores que ele”, o “que” também faz parte da locução conjuntiva comparativa “muito (adjetivo) que”.

**GABARITO:** Letra **A**

## Português – Questão 14

Assinale a alternativa que contém a classificação **CORRETA** da oração destacada no período a seguir: “**Ordenado**, mudou-se para Lisboa em 1701.” (texto 01)

- A) Oração subordinada adverbial temporal, reduzida de particípio.
- B) Oração coordenada assindética.
- C) Oração subordinada adverbial concessiva.
- D) Oração subordinada adjetiva restritiva.

### **RESOLUÇÃO:**

No período “**Ordenado**, mudou-se para Lisboa em 1701.”, a oração em destaque classifica-se como oração subordinada adverbial temporal reduzida de particípio. Em sua forma estendida, a oração assumiria a seguinte forma: “Quando foi ordenado, mudou-se para Lisboa em 1701.”

**GABARITO:** Letra **A**

## Português – Questão 15

Sem alterar o sentido do período citado no item anterior, a oração destacada poderia ser substituída por

- A) apesar de ter sido ordenado.
- B) ao ser ordenado.
- C) por ter sido ordenado.
- D) quando recebeu o ordenado.

### RESOLUÇÃO:

Mantendo-se o sentido original e as relações sintáticas presentes em “Ordenado, mudou-se para Lisboa em 1701”, a primeira oração poderia ser também reescrita da seguinte forma: “Ao ser ordenado, mudou-se para Lisboa em 1701”. A alternativa correta é, portanto, a **B**. Observe-se que, nesse caso, substituiu-se a oração subordinada adverbial reduzida de particípio por outra, reduzida de infinitivo. Nas alternativas A e C, há alteração da semântica, na medida em que os conectivos “apesar de” e “por” estabelecem entre as duas orações, respectivamente, as relações de concessão e causa. Na alternativa D, mantém-se a relação temporal, mas a expressão “recebeu o ordenado” revela que, nesse caso, “ordenado” está sendo usado com sentido de “salário”, “pagamento”, o que não condiz com o sentido original do período.

**GABARITO:** Letra **B**

Escolha um dos temas a seguir e redija um texto dissertativo com cerca de quarenta linhas. Lembre-se de escrever, no espaço indicado na folha da redação, o número do tema escolhido.

## Tema 1

A biografia de Santos Dumont relata sua depressão diante da utilização de seu invento na Primeira Guerra Mundial. Da mesma forma, grandes inventos e descobertas têm gerado consequências desastrosas para o planeta e seus habitantes.

Discorra sobre a importância da evolução científica e sobre as chances, no atual contexto histórico em que estamos inseridos, de que ela seja utilizada apenas para o bem-estar e a felicidade do ser humano.

## Tema 2

“(...) Na hora de brigar por um emprego, um currículo de horas na frente de videogames agora pode valer ouro.

.....

Os simuladores de voo adaptados ao computador pessoal foram a porta de entrada de Daniel Múrias, de 21 anos, para o mundo da aviação, sua paixão desde menino. Ele começou a jogar com 14 anos e, no curso de pilotagem, feito dois anos depois, transpôs para a vida real as noções aprendidas na tela. Aos 19, se tornou piloto comercial e hoje tem na bagagem nada menos que 13 mil horas de voo – 1.000 horas é o mínimo exigido para quem quer ser comandante de uma empresa de voos comerciais. Com salário médio de R\$ 4 mil, Daniel trabalha em uma companhia de táxi aéreo, onde também é professor.”

*LUZ, Cátia. Profissões do joystick. In: Revista Época. Rio de Janeiro: Editora Globo, 22 de abril de 2002, p. 67.*

### COMENTÁRIO TEMA 1:

A redação deve focar a relação entre desenvolvimento científico e desenvolvimento moral e ético da humanidade, já que apenas uma evolução no âmbito moral e ético garantiria que os inventos possibilitados pelo desenvolvimento científico fossem usados apenas para o bem-estar coletivo.

O posicionamento é livre, ou seja, o candidato poderia defender que há chances de que os resultados da evolução científica sejam utilizados apenas para o bem ou que não há chances de que isso ocorra. Tanto em um caso como no outro, basta que a argumentação sustente o posicionamento assumido.

Vale observar que, para defender qualquer um desses pontos de vista, o candidato deve considerar a contemporaneidade. Assim, ele poderia considerar questões que envolvem a engenharia genética, a transgenia, a nanotecnologia etc. Caso mencionasse apenas questões do passado, por exemplo, a utilização de conhecimentos da física para a construção da bomba atômica, o texto estaria apenas parcialmente adequado ao que foi solicitado.

### COMENTÁRIO TEMA 2:

Nessa proposta, o candidato poderia assumir três posicionamentos:

- poderia afirmar que a convivência, na infância e adolescência, com jogos de computador garantiria o desenvolvimento de habilidades essenciais a algumas áreas de atuação profissional;
- poderia afirmar que tal convivência não garante o desenvolvimento dessas habilidades;
- poderia afirmar que tal convivência garante em parte o desenvolvimento de habilidades profissionais.

Qualquer que fosse o posicionamento assumido, o candidato teria de avaliar as vantagens e desvantagens da expansão do mercado de jogos na formação de crianças e jovens. Poderia, assim, mencionar como vantagens:

- desenvolvimento da capacidade cognitiva;
- desenvolvimento de destreza, da rapidez;
- desenvolvimento do raciocínio lógico;

- desenvolvimento da capacidade de abstração.

E como desvantagens:

- isolamento social;
- alienação em relação ao mundo real;
- desenvolvimento da agressividade;
- vício por jogos.

Dependendo da posição assumida pelo candidato, a avaliação dessas vantagens e desvantagens deveria variar de modo a garantir a coerência do texto.

